**JESUS VAI CONOSCO**

Pr Neumoel Stina

O que fazer quando parece que estamos sós e o mundo a nossa volta parece ruir? Como podemos nos separar da idéia de que não há ninguém ao nosso lado no momento com maior sofrimento que o nosso? Você já pensou que seria o maior sofredor? Você já se sentiu sozinho?

O título da palestra de hoje é: JESUS VAI CONOSCO.

Muitas dúvidas estavam no coração de alguns israelitas quando eles, filhos de Deus, foram aprisionado pelos babilônios. Alguns jovens pertencentes à nobreza foram levados para serem ajudantes reais na corte babilônica.

Eles sabiam que os jovens pertencentes à nobreza tinham preparo e estudo para desempenharem importantes papéis na da Babilônia, por isso os levaram até o palácio, aonde passariam por alguns testes.

A Bíblia diz em Daniel 1:5: “O rei lhes determinou a ração de cada dia, da porção do manjar do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem criados por três anos, para que no fim deles pudessem estar diante do rei”.

Entre eles estavam Daniel, e seus amigos, Hananias, Mizael e Azarias. Porém Daniel e seus amigos propuseram em seu coração não se contaminariam com a comida e a bebida do rei, pedindo ao chefe dos eunucos que os alimentos fossem diferentes dos que eram servidos na corte, incorporando frutas e legumes. O pedido de Daniel, pela graça de Deus, foi aceito pelo eunuco.

Teriam um prazo de dez dias onde mostrariam o resultado da boa alimentação. No fim dos dez dias os seus semblantes esbanjavam saúde e vigor. A inteligência dos jovens israelitas superava todos os outros que ali estavam para o teste. Logo eram os mais sábios de todos os que ali permaneciam.

O mundo era totalmente novo para os jovens israelitas, mas mesmo assim, não temiam o que poderia acontecer, pois sabiam que o Deus de todo o Universo era com eles.

Eram prisioneiros de guerra, mas mesmo assim, começaram a influenciar os babilônios pelo seu enlevo espiritual, dado por Deus, demonstrado pela sabedoria e atitudes destes jovens.

Uma noite o rei, Nabucodonozor, teve um sonho. Mas não se lembrava do que havia sonhado. O sonho o incomodara, então chamou a seus servos, os sábios e os magos da corte, a fim de interpretarem o seu sonho.

Se não conseguissem revelar interpretar seriam mortos. Então surge na figura de Daniel, um sábio e profeta, enviado por Deus. Ele revelou o sonho que o rei tivera e seu significado.

Na verdade o rei sonhou com uma enorme estátua que simbolizava os reinos vindouros. Era uma profecia. Depois viria uma pedra que a Destruiria.

Estes reinos eram divididos pelas partes da estátua, que possuía cabeça de ouro, peito de prata. Cintura de bronze, pernas de ferro e os pés de ferro e em partes de barro.

Cada um desses simbolizava um reino distinto que dominaria o mundo em sua época. A cabeça de ouro simbolizava o reino da Babilônia.

A pedra que viria e destruiria a estátua simbolizava Cristo que colocaria fim ao reino do pecado. Isto deixou o rei Nabucodonozor complexado.

Não admitia que seu reino tão poderoso pudesse ruir. Então, crendo em seu próprio poder mandou construir uma enorme estátua, grande o bastante para que todos pudessem vê-la nas alturas. Uma enorme estátua de ouro, simbolizando ele e seu reino.

Decretou então que todos deveriam prostrar-se diante da estátua que foi levantado no campo de Dura. Então, reuniu todo o povo diante da estátua e ordenou que todos se prostrassem diante de sua glória, e aqueles que não fizessem conforme sua ordem seriam jogados na fornalha.

Os mesmos jovens que se destacaram por crer em Deus seriam mortos pelo decreto do rei. Eles não se prostrariam a outro deus, ainda mais perante um homem que os aprisionara e acreditava estar na condição de senhor do universo.

Independente da situação em que estavam, se correriam risco de vida ou não, não aceitaram a ordem do rei.

Milhares inclinando seus corpos em louvor a estátua, e estes três jovens, no meio de toda a multidão em pé. Coragem? Poderiam até ter.

A verdade é que eles conheciam o poder do Altíssimo Deus, e não louvariam a outro que não fosse o Deus de Todo o Universo.

Nabucodonozor quando viu os jovens ficou irado, deu uma segunda chance, mas eles continuaram firmes. Então o rei mandou joga-los na fornalha aquecida várias vezes mais, para que sofressem e morressem. Assim foram jogados dentro da fornalha.

Até as pessoas que os jogaram dentro da fornalha morreram queimadas. Mas quando tudo parecia perdido, todos olharam com espanto ao verem que eles não queimavam, e, além disso, tinha mais uma pessoa junto com eles.

Quando viu aquilo, Nabucodonozor reclamou, com intenso temor: Mas não eram três os homens que mandei jogar?

Sim, eram três. Mas havia mais um, Jesus, o Filho de Deus. Saíram da fornalha sem que um fio de cabelo fosse queimado. Jesus fora na fornalha com eles.

“O Senhor não esquece os Seus. Sendo suas testemunhas lançadas na fornalha, o Salvador Se lhes revelou em pessoa, e junto com eles andava no meio do fogo. Na presença do Senhor do calor e do frio, as chamas perderam o seu poder de consumir”. Profetas e Reis, pág. 509.

O rei prostrou-se diante deles, reconhecendo que eles serviam ao Deus do Universo. Sabia que o mesmo Deus que enviara Daniel para revelar seu sonho estava com aqueles três jovens.

Muitas vezes não cremos que Jesus está conosco. Não cremos que o Pai envia seus anjos para nos proteger de todo o mal que nos assombra. Ele nos diz: “Não temas, pois estou contigo” Isaías 43:5.

O mesmo Jesus que esteve com os três jovens, amigos de Daniel, está oferecendo a Sua mão para que seguremos. Jesus vai conosco por onde quer que formos.

O Senhor é o único auxílio que temos. Deus não falha. Assim como os jovens israelitas, que foram aprisionados, devemos crer em Jesus, pois ele vai conosco somente para nos livrar do mal.